



SABIA QUE....

- ...estudos realizados atribuem ao desaparecimento da vegetação do solo e à formação de camadas impermeáveis, uma redução da taxa de infiltração de água no solo de 20%?
- ...e que 55% do consumo total de água em Portugal é proveniente de águas subterrâneas e o restante de águas superficiais?
- ...em 2005, a qualidade da água avaliada em estações de monitorização foi considerada Muito Má em 19 estações, Má em 17, Razoável em 29, Boa em 13 e nenhuma teve Excelente?
- ...a utilização de água de má qualidade na irrigação de terras agrícolas do Sul do país está a provocar acumulação de sal no solo, que poderá aumentar a poluição das águas subterrâneas?
- ...20% das águas superficiais da União Europeia correm sério risco de poluição?
- ...60% das cidades europeias exploram de forma excessiva as suas águas subterrâneas?
- ...50% das zonas húmidas estão “em perigo de extinção” devido à exploração excessiva das águas subterrâneas?
- ...a necessidade de irrigar áreas no Sul da Europa aumentou 20% em relação a 1985?

(AJUDE-NOS A PRESERVAR A VIDA!)

AME O VERDE, AME A VIDA.

Ao cuidar da floresta, está
a proteger os recursos hídricos.

(AMAR A FLORESTA É AMAR A ÁGUA)



A água e a floresta são recursos naturais renováveis e, quando geridos de forma sustentável, são inesgotáveis.

A floresta ajuda a proteger o solo (contra a erosão) e contribui para a melhoria da qualidade da água e do seu armazenamento subterrâneo. Ela intercepta a água proveniente das chuvas, diminuindo o impacto com que cai no solo, permitindo a sua infiltração e a preservação do nível dos lençóis freáticos.

Por estas razões, a destruição da floresta pode ter como resultados a diminuição da água disponível nos depósitos subterrâneos (aquíferos) e o aumento do risco de erosão (arrastamento e movimento de partículas). Outra consequência pode ser a perda de nutrientes do solo devido ao arrastamento destes para os cursos de água próximos, alterando a composição dos cursos de água, com consequências negativas para os seres vivos que dela dependem.

(PURIFICAÇÃO DA ÁGUA PELA FLORESTA)

A água que fica retida no solo, passa por vários processos de limpeza, isto é, ao passar lentamente através das camadas de vegetação, terra, areia e rocha vai sofrendo um processo de filtração, onde os sedimentos e poluentes ficam retidos nestas camadas. A água vai-se tornando cada vez mais limpa, transformando-se em reservas importantes a serem utilizadas pelo Homem.

(DEGRADAÇÃO DA ÁGUA PELO HOMEM)



Apesar do poder filtrante e purificante que as camadas de solo florestal têm para remover os contaminantes da água, estas não são imunes à poluição provocada pelo Homem.

Se a água infiltrada estiver poluída com substâncias tóxicas, tais como pesticidas, adubos, lixos urbanos e resíduos industriais, então irá contaminar os aquíferos. Uma vez que estes são extremamente difíceis de tratar, devido à sua lenta renovação, a água adulterada poderá ficar indisponível para consumo durante gerações.

(RECURSOS HÍDRICOS E OS INCÊNDIOS)

Uma das consequências dos incêndios é a alteração da relação entre a água infiltrada no solo e a água que escoo à superfície, devido à perda de vegetação. O desaparecimento da vegetação, pela acção do fogo, altera as características do solo formando-se, por baixo das cinzas, uma camada impermeável à água, não permitindo assim que esta se infiltre.

Além disso, as cinzas dos incêndios contêm partículas nocivas que são solúveis na água de escoamento superficial. Quando esta atinge os corpos de água superficiais como rios, ribeiros e albufeiras pode provocar poluição na água que se utiliza para consumo.

Desta forma, os incêndios provocam a perda dos benefícios que a floresta proporciona durante o ciclo hídrico, causando o aumento da taxa de escoamento superficial e a diminuição da água infiltrada que alimenta os aquíferos.